



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

PET-SAÚDE GESTÃO E ASSISTÊNCIA: RELATO DAS PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE SOBRE ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL

Gabriella Soares Hopp; Luísa Klix de Abreu Pereira; Ezequiel Servegnini Nunes; Geneci Coimbra; Camila Regina Lopes; Fernanda Portugal Carlin; Letícia Lorenzoni Lasta; Mari Angela Gaedke

Introdução: Os processos organizacionais no Sistema Único de Saúde (SUS) têm como base a Política Nacional de Humanização (PNH), a qual volta o seu olhar para o viés do usuário e baseia-se no acolhimento à demanda trazida pelo mesmo, independente da questão. Para concretizar essa prática, as equipes de atenção primária contam com diversos trabalhadores de saúde, dentre eles os agentes comunitários de saúde (ACS). Esse grupo profissional desempenha funções importantes com vistas na promoção do acesso ao serviço de saúde pelos usuários, por meio de ações que permeiam o acolher. Assim, propiciam o estabelecimento de uma rede de relações e interações entre a comunidade e a equipe de saúde que impactam na resolutividade e no cuidado aos sujeitos assistidos. Por estarem inseridos no território, os ACS detectam demandas e vulnerabilidades, sendo um elo de comunicação entre a equipe e a comunidade. **Objetivo:** Aprimorar os processos de trabalho no que tange o acolhimento como norteador dos cuidados, atenção e manejo das demandas de saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo tutorial do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) - Gestão e Assistência, que se desenvolve na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Glória/Imigrante no município de Santa Cruz do Sul, a partir de uma iniciativa do Ministério da Saúde e Ministério da Educação, em parceria com Universidades e Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde. **Resultados:** Essencialmente, para esse relato, buscou-se trazer as ações desenvolvidas com as ACS. Para a implementação de um espaço de escuta e fala, foram realizadas rodas de conversa para explanar os objetivos da proposta. Assim, emergiram sentimentos desses profissionais em relação à temática. Desse modo, bolsistas do PET dos cursos de enfermagem e psicologia organizaram e mediaram as atividades. Inicialmente, criou-se no Google Forms um questionário aplicado com a equipe, com indagações sobre acolhimento em saúde mental. Após isso, realizaram-se dinâmicas com palavras norteadoras para a discussão, em que foi possível explorar as demandas mais recorrentes nas suas microáreas, bem como as dificuldades, limitações, angústias e desejos de melhorias em relação ao ato de acolher em conjunto à equipe. Ademais, relataram sensação de impotência no manejo diante de situações que requerem um cuidado mais específico, como a ideação suicida, expondo a necessidade de mais momentos de

educação permanente em saúde. As profissionais expuseram também a importância de um espaço voltado para a saúde do trabalhador, visto que os processos organizacionais acabam por não considerar os diferentes modos de acolhimento e reforçam sentimentos de inferioridade em detrimento a um suposto saber técnico. **Considerações Finais:** Portanto, espera-se que as percepções levantadas venham a contribuir na criação de um protocolo de acolhimento em saúde mental com estratificação de risco, desenvolvido em parceria com a ESF, que unifique e qualifique os fluxos dos serviços de saúde que integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Além disso, evidenciou-se a necessidade da manutenção de espaços de educação permanente em saúde.